

## A farra precisa acabar!

# Dinheiro público não existe para financiar supersalários



[CONFIRA A NOTÍCIA COMPLETA AQUI](#)

O STF decidiu manter o “abono de permanência” fora do limite de 70% imposto aos pagamentos extras no serviço público. Com essa decisão, 908 dos 942 procuradores paulistas receberam o benefício, elevando salários a até R\$ 163 mil em um único mês, um custo de R\$ 31,5 milhões aos cofres públicos. O Brasil não pode aceitar o fato de uma elite do Estado viver de penduricalhos milionários enquanto a maior parte do Brasil luta para fechar o mês.

Defendemos o fim dos privilégios e o respeito ao dinheiro do pagador de impostos. É inaceitável que interpretações jurídicas permitam a manutenção de benefícios que garantem contracheques acima do teto. Esse cenário mostra um Estado que muitas vezes prioriza seus próprios interesses. Quem sofre as consequências é o trabalhador comum, que não possui regalias e trabalha duro para sustentar uma máquina pública pesada, cara e injusta.

## O que os políticos NOVO defendem:

Defendemos uma agenda de eficiência e moralização da máquina pública, focada na aplicação real do teto salarial.

O caminho passa por regulamentar de forma rígida todas as verbas que compõem a remuneração de agentes públicos, eliminando brechas que transformam benefícios em complementos salariais permanentes.

Precisamos avançar em uma reforma administrativa que acabe com a cultura dos penduricalhos, garantindo que os recursos dos impostos sejam usados para servir ao cidadão, e não para financiar supersalários.

## Como se posicionar:

### → Sugestões de argumentos para a reação:

**Narrativa central:** “Enquanto o brasileiro luta contra o custo de vida, brechas no sistema garantem salários de R\$ 163 mil para poucos.”

### Mensagens-chave:

1. O dado de que quase 97% dos procuradores de SP receberam o benefício, custando R\$ 31,5 milhões aos cofres públicos em um único mês;
2. O teto constitucional deve ser o limite real, sem exceções ou interpretações que o esvaziem;
3. O dinheiro público precisa ser tratado com o máximo respeito e foco em resultados para quem paga a conta.

## A farra precisa acabar!

# Dinheiro público não existe para financiar supersalários

### → Sugestões de roteiros para sua inspiração:

#### 👉 Opção 1:

● **Introdução:** Você sabia que enquanto você trabalha duro para fechar o mês, tem gente na elite do funcionalismo recebendo 160 mil reais em um único mês.

📌 **Contexto:** O STF decidiu manter o chamado "abono de permanência" fora do limite do teto. O resultado prático em São Paulo? 908 procuradores receberam esse benefício de uma vez só. Estamos falando de contracheques que chegaram a 163 mil reais. Isso custou 31 milhões e meio de reais aos cofres públicos em apenas 30 dias.

📌 **Consequência:** Isso é o retrato de um Estado que se tornou um fim em si mesmo. Quando se criam brechas e penduricalhos para furar o teto, quem paga a conta é você. O dinheiro que deveria estar na segurança, na saúde ou na educação, está sendo usado para bancar supersalários de uma elite estatal que se recusa a viver sob as mesmas condições do restante dos brasileiros.

● **Final e CTA:** Você acha justo que verbas extras permitam salários de mais de 160 mil reais pagos com o seu imposto? Comente aqui sua opinião!

#### 👉 Opção 2:

● **Introdução:** O que você faria com 163 mil reais? Pois é, esse foi o salário de alguns procuradores em São Paulo no último mês. E detalhe: tudo dentro de uma "interpretação" da lei que fura o teto constitucional.

📌 **Contexto:** Quase 97% dos procuradores paulistas receberam benefícios que elevaram seus ganhos muito acima do limite permitido pela Constituição. A decisão de manter o abono fora do teto custou mais de 31 milhões de reais aos cofres públicos. O teto, que deveria ser o limite real, virou uma peneira cheia de furos.

📌 **Consequência:** O problema do Brasil é a falta de prioridade e respeito com o pagador de impostos. Enquanto o governo diz que falta recurso para o essencial, ele encontra brechas para manter privilégios para uma elite estatal. Precisamos de uma reforma administrativa séria que acabe com essa cultura de penduricalhos. O teto precisa ser o teto, sem exceções e sem "jeitinhos".

● **Final e CTA:** O dinheiro público precisa servir ao cidadão, e não para financiar supersalários acima da lei. Você concorda que o teto constitucional deveria ser respeitado à risca, sem nenhum adicional? Deixe seu comentário!

### → Sugestões de legendas para sua inspiração:

#### 👉 Opção 1:

Enquanto você trabalha duro para fechar o mês, tem gente na elite do funcionalismo recebendo mais de R\$ 160 mil em um único mês.

Procuradores paulistas tiveram contracheques que chegaram a R\$ 163 mil depois que o abono de permanência ficou fora da trava do teto. A conta? R\$ 31,5 milhões pagos com dinheiro público em apenas 30 dias.

O teto deveria ser teto, não uma peneira cheia de brechas. O Brasil precisa acabar com penduricalhos e respeitar quem paga imposto.

Você acha justo? Comente aqui sua opinião. ❤️

#### 👉 Opção 2:

O que você faria com R\$ 163 mil?

Esse foi o valor que alguns procuradores em São Paulo receberam em um único mês, graças a benefícios que escapam do teto constitucional. Enquanto faltam recursos para saúde, segurança e educação, sobram brechas para bancar supersalários.

O dinheiro público precisa servir ao cidadão, não sustentar privilégios de uma elite estatal.

Você concorda que o teto deve ser respeitado sem jeitinhos? Deixe seu comentário. ❤️

A farra precisa acabar!

## Dinheiro público não existe para financiar supersalários

### Tutorial:

#### ► Formato do dia:

#### ● Post estático nas redes sociais

Esse formato é muito útil e facilita muito o processo de criação e postagem no seu dia a dia. Preparamos um pacote de imagens para você escolher a que mais combina com seu perfil. Use uma delas para fazer um post simples sobre o tema no seu Instagram. Acesse [aqui](#)

Aprenda como fazer o post no passo a passo clicando [aqui](#)

Quer conferir outros formatos de conteúdo para o seu Instagram? Acesse a Playlist do Libertas no YouTube pelo link anterior e confira outros tutoriais para se inspirar.

→ Utilize nossos materiais selecionados exclusivamente para essa pauta:

Clique [aqui](#)

### Está sem tempo?

► Baixe essa imagem e poste nas suas redes sociais clicando [AQUI](#)  
Ou você pode gravar um vídeo simples para os stories ou para o feed. Para facilitar, preparamos algumas sugestões de roteiro para você (confira na página anterior)

## Como está o seu desempenho nas redes sociais?

Temos guias visuais prontos para você e sua equipe de campanha utilizar!

[CLIQUE AQUI E ACESSE](#)



## É pré-candidato a deputado federal e ainda não está na monitoria?

Temos acompanhamento personalizado para te ajudar em tudo, desde estruturação de campanha até comunicação digital.

[ACESSE E INSCREVA-SE!](#)

